

Multiplicação *in vitro* de plantas do gênero *Coccocypselum* sp. sob diferentes tipos de explantes e diferentes concentrações de BAP

Joana Paolazzi¹, Gilmar Schafer²

¹Autora, aluna de graduação em Agronomia, UFRGS, Porto Alegre, RS – joanabrescia@hotmail.com

²Orientador, Faculdade de Agronomia, UFRGS, Porto Alegre, RS – schaffer@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

O gênero *Coccocypselum* sp. pertence à família Rubiaceae, contando com aproximadamente 21 espécies no Brasil, encontradas principalmente no Bioma Mata Atlântica.

Devido às características botânicas desse gênero, algumas espécies possuem caráter ornamental, principalmente pela coloração de pétalas e frutos (Figura 1), além do porte herbáceo conferindo possibilidade na utilização em vasos pendentes.

A propagação *in vitro* é amplamente utilizada quando se necessita multiplicar um número grande de plantas e que elas sejam clones da planta-mãe. Para uma maior eficiência na multiplicação de plantas *in vitro*, utiliza-se fitoreguladores a base de citocininas e diferentes tipos de explantes de plantas em meios de cultivo.



Figura 1. (A) e (B) Indivíduo de *Coccocypselum lanceolatum* (Ruiz & Pav.) Pers. em ambiente natural; (C) Frutos coletados em Maquiné/RS. Fonte: Flora Digital.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi avaliar tipos de explantes e concentrações de BAP (benzilaminopurina) para a multiplicação *in vitro* de uma espécie de *Coccocypselum*.

METODOLOGIA

Utilizaram-se como explantes ápices caulinares e segmentos nodais (Figura 2A) obtidos pela germinação de sementes *in vitro* (Figura 2B) extraída de frutos coletados no município de Araricá – RS em 2016.

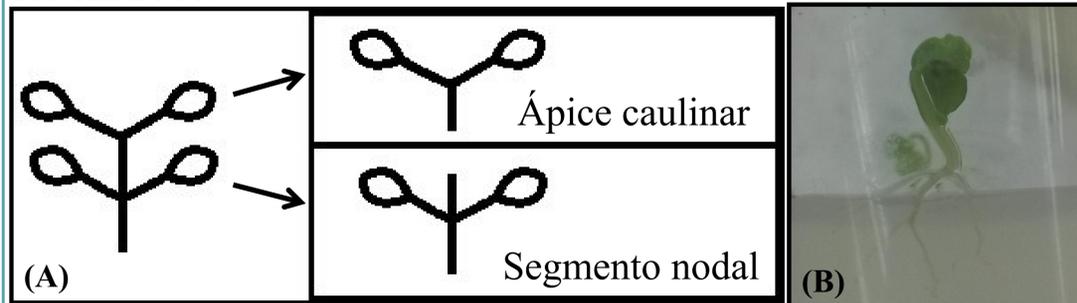


Figura 2. (A) Explante do tipo ápice caulinar e segmento nodal; (B) Semente germinada de *Coccocypselum* sp..

Os explantes foram colocados em meio MS com 50% de concentração de sais e 100% de vitaminas e com cinco concentrações de BAP (testemunha (0), 0,1, 0,2, 0,4 e 0,8 mg L⁻¹). Os frascos foram mantidos em câmaras de crescimento por 45 dias, com fotoperíodo de 16 horas de luz e temperatura de 24 a 29°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três explantes por frasco e seis frascos por repetição. As avaliações consistiram em presença de raiz, número de ramificações, número de segmentos nodais, altura da planta e número de folhas. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados por regressão e teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro, utilizando o programa estatístico Costat®.

RESULTADOS

Para a variável número de ramificações (Figura 3A), houve interação entre os fatores com ajuste de regressão apenas para o explante do tipo ápice caulinar (A), apresentando curva linear significativa com 2,17 ramificações na dose máxima testada de BAP e os do tipo segmentos nodais (N) apresentaram, em média, 2,09 ramificações. Para as variáveis número de segmentos nodais (Figura 3B) e número de folhas (Figura 3C) não houve interação significativa (Tabela 1), e houve efeito quadrático somente para a presença de BAP, com pontos de máxima em 0,55mg L⁻¹ e 0,56 mg L⁻¹, respectivamente. Para a variável altura o efeito foi linear positivo somente para dose de BAP (Figura 3D). Em relação à presença de raiz (Figura 3E), houve interação entre os fatores com ajuste de regressão apenas para o explante do tipo ápice caulinar (A), e foi possível ajustar uma resposta linear negativa, onde quanto maior a dose de BAP menor foi a presença de raiz. Para os explantes de segmento nodal (N) obteve-se em média 1,4 raízes.

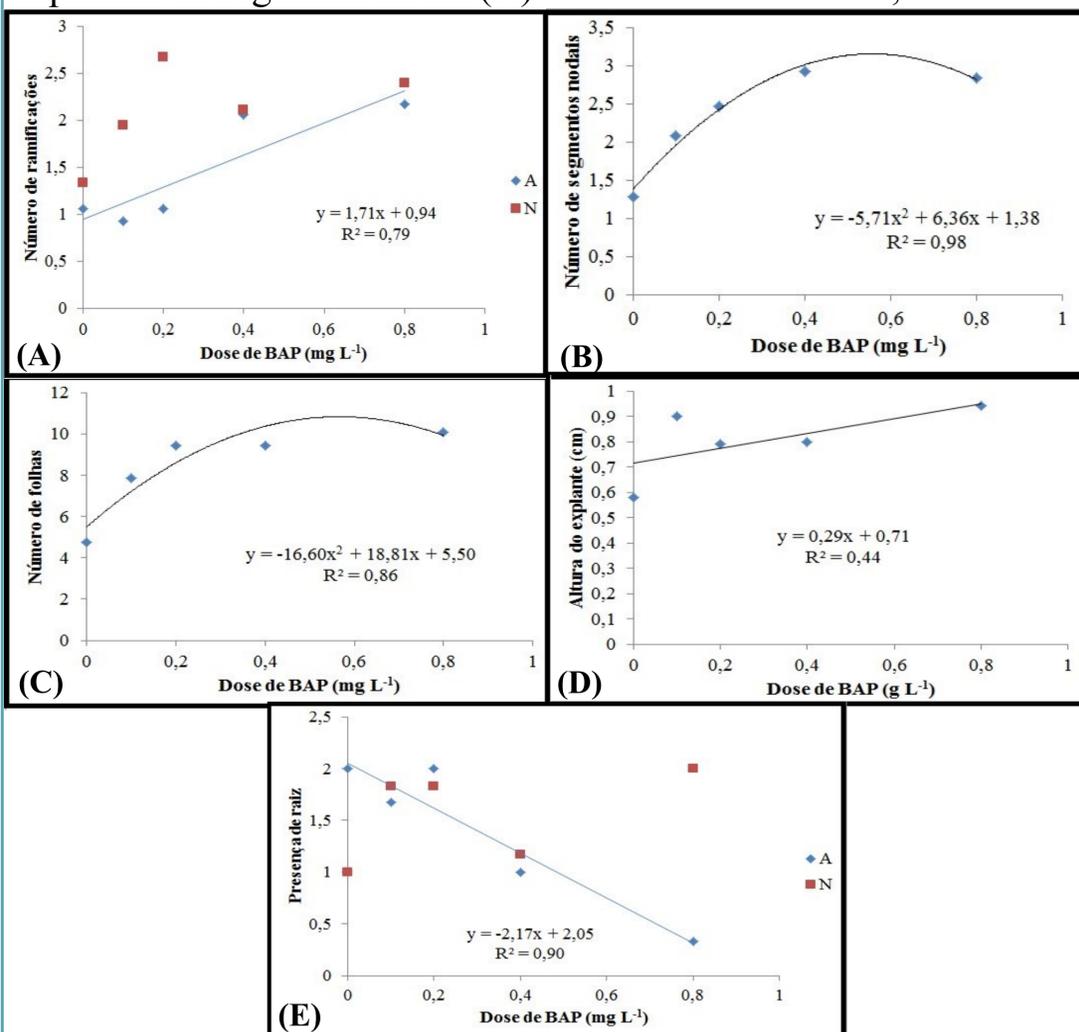


Figura 3. Multiplicação *in vitro* de uma espécie do gênero *Coccocypselum* com diferentes tipos de explante e doses de BAP. (A) Número de ramificações; (B) Número de segmentos nodais; (C) Número de folhas; (D) Altura do explante (cm); (E) Presença de raiz.

Tabela 1. Número de segmentos nodais e número de folhas utilizando-se explantes do tipo segmento nodal (N) ou ápice caulinar (A), na multiplicação *in vitro* de uma espécie do gênero *Coccocypselum*. UFRGS, Porto Alegre, 2017.

	Nº segmentos nodais	Nº folhas
N	1,73 a	10,76 a
A	1,25 b	8,58 b

Médias seguidas da mesma letra não diferem, estatisticamente, pelo teste de Tukey a 5%.

CONCLUSÃO

Portanto, para multiplicação desta espécie do gênero *Coccocypselum* sp., a dose de até 0,55 mg L⁻¹ foi a que propiciou maior obtenção de segmentos nodais e número de folhas, independente do tipo de explante utilizado.